

Mesa Redonda 1

Tema: Da imagem à pesquisa musicológica

A iconografia musical no acervo da Pinacoteca de São Paulo: a construção de uma identidade numa sociedade em transição

Diósnió Machado Neto

Universidade de São Paulo; GT RIDIM-Brasil - SP

A Pinacoteca do Estado de São Paulo surgiu em 1905, quando a sociedade paulista estava num profundo processo de transformação. A antiga elite agrícola aos poucos se estabelecia na cidade de São Paulo impulsionando com o seu poder econômico diversas mudanças no padrão de urbanização e de relações sociais. Até 1920, a região se tornaria conhecida por sua pujança industrial. Assim, se por um lado a elite agrícola teve a preponderância do capital e projetava um sistema civilizatório em modelos europeus, por outro, toda a população de trabalhadores, entre nativos, migrantes de zonas rurais e imigrantes de diversas nacionalidades, começava a formar um complexo sistema social que se fazia representar por expressões culturais conflitantes com o poder, num conflito de identidades nem sempre geométrico. Isso porque a sociedade em questão poderia ser separada por classes econômicas, porém, questões como etnia e expressões culturais num ambiente de forte miscigenação enfraqueciam o estabelecimento de regimentos fortes de representação e preponderância cultural. A própria discussão de identidade mergulhava num processo de dissolução de padrões do que seria o homem paulista. Enfrentavam-se modelos: do nativo rural (caipira) ao desbravador intrépido (bandeirante); da cultura espontânea do matuto à da ordem civilizatória da cultura artística de padrões centro-europeus; mergulhadas numa região onde o imigrante italiano impunha regiões de exclusão da língua nativa. Na música o debate também ocorria polarizado. O cenário lírico dividia-se entre a ópera séria italiana e a opereta ligeira que predominava nas salas de espetáculo que surgiam aos borbotões. Os cafés-concerto e cabarés também cresciam, impulsionando canções a um público cada dia maior. Por fim, o Modernismo, que trazia a crítica ao academicismo e impulsionava um discurso nacionalista. É nessa ordem de debate que traçamos discursos de sentido identitário, que estiveram no cerne da formação do acervo da Pinacoteca. A ideia da música de raiz na obra de Almeida Junior, e o melhor ambiente de cultura artística, como Hora da Música, de Oscar Pereira da Silva.